

Relato de experiência frente à um caso de febre reumática em unidade de internação pediátrica

Angela Marcella Felício dos Santos¹
Fátima Helena Cecchetto²

Resumo: Introdução: O conhecimento acerca das doenças pertinentes à infância, bem como seus sintomas, riscos, tratamentos e complicações, faz parte do cuidado de enfermagem. Uma boa percepção por parte do enfermeiro durante a anamnese e exame físico faz com que o processo de enfermagem seja aplicado de forma correta e os cuidados sejam assertivos. Uma das doenças mais comuns na infância é a faringoamigdalite, resultado de uma inflamação nas amígdalas e na faringe, podendo ser tanto de etiologia viral como bacteriana, porém quando de origem bacteriana requer mais cuidados, já que essa pode vir à trazer complicações potencialmente graves quando não diagnosticada e/ou tratada de forma correta. Na faringoamigdalite bacteriana a principal bactéria causadora é a *Streptococcus pyogenese*, e os principais sintomas são febre de início súbito, placas na garganta e petéquias no palato, porém para o diagnóstico é necessário exames laboratoriais já que o uso de antimicrobianos de forma disseminada pode deixar as bactérias mais resistentes. Em casos recorrentes de faringoamigdalite bacteriana não tratada o indivíduo pode vir a desenvolver Febre Reumática, doença inflamatória e autoimune que atinge várias partes do organismo como as articulações e o coração, sendo as cardíacas as complicações mais severas e preocupantes, levando a inflamações no pericárdio, endocardites e problemas nas válvulas cardíacas, que requerem processos cirúrgicos e tratamento específicos para diminuir a taxa de morbidade e mortalidade. Objetivo: Relatar a experiência diante um caso de febre reumática em uma criança de sete anos. Método: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, ocorrido durante a Pática de Saúde Da Criança e do Adolescente, em unidade de internação pediátrica em um hospital da região metropolitana de Porto Alegre. Resultados: percebe-se diante do caso relatado que a falta de informação quanto à adesão correta ao tratamento das faringoamigdalites, bem como a não investigação do histórico de saúde são as principais causas da evolução para febre reumática. Considerações finais: o enfermeiro preparado com conhecimentos técnicos científicos deve realizar uma anamnese e um exame físico minucioso, extraindo o maior número de informações sobre infecções passadas, analisando sinais e sintomas pertinentes à patologia e principalmente frisar a importância da adesão correta ao tratamento com antibióticos. Essa vivência nos mostra que todos os passos para implementação do processo de enfermagem são de extrema importância e que mesmo sendo de caráter médico o diagnóstico, o enfermeiro tem papel importante no cuidado ao paciente com febre reumática.

¹ E-mail: fhcecchetto@gmail.com

² Docente do curso de Enfermagem, Cesuca- Faculdade Inedi. E-mail: fatimacecchetto@cesuca.edu.br.

Palavras-chave: Enfermagem; Criança; Adolescente.